



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO DE BOLSISTA

PROGRAMA	() IFAM / () CNPq / (X) FAPEAM
Nº EDITAL IFAM	EDITAL – Nº 003/2020/DPI/PPGI/IFAM/IC
MODALIDADE DE BOLSA	(X) PIBIC / () PIBIC-Jr
TIPO DE RELATÓRIO	() PARCIAL (x) FINAL
PERÍODO A QUE SE REFERE ESSE RELATÓRIO:	DE: <u>01/ 08/ 2020</u> ATÉ: <u>31/ 07/ 2022</u>
É OBRIGATÓRIO PREENCHIMENTO DO PROGRAMA, BOLSA E NÍVEL.	

1. DADOS DO ALUNO (não omita ou abrevie nomes)

NOME:					
ALUNO	(X) BOLSISTA () VOLUNTÁRIO				
E-MAIL:	Tallis.cutrim@gmail.com				
TELEFONE:		CELULAR:	(92)991286616	FAX:	

2. PROJETO DE PESQUISA EM QUE O ALUNO DESENVOLVE ATIVIDADES

TÍTULO DO PROJETO:	Produção de podcast para registro de narrativas acadêmicas e profissionais de egressos do curso de educação profissional técnica de nível médio.		
TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO DO ALUNO:	Produção de podcast para registro de narrativas acadêmicas e profissionais de egressos do curso de educação profissional técnica de nível médio.		
INÍCIO:	01 / 08 / 2021	TÉRMINO:	31 / 07 / 2022

3. DADOS DO COORDENADOR / ORIENTADOR

NOME:	Deuzilene Marquez Salazar
E-MAIL:	deuzilene.salazar@ifam.edu.br

4. DADOS DO CO-ORIENTADOR (se houver)

NOME:	
E-MAIL:	

5. INSTITUIÇÃO ONDE O ALUNO DESENVOLVE ATIVIDADES

INSTITUIÇÃO:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas		
UNIDADE E DEPARTAMENTO:	Campus Manaus Centro		
ENDEREÇO:	Avenida Sete de Setembro, 1975 – Centro, Manaus – AM		
TELEFONE:	3621-6700	FAX:	

6. INFORMAÇÕES DA BOLSA CONCEDIDA

INÍCIO:	01 / 08 / 2021	TÉRMINO:	31 / 07 / 2022	PERÍODO CONCEDIDO (MESES):	
---------	----------------	----------	----------------	----------------------------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

ALTERAÇÕES:	() BOLSA CANCELADA A PARTIR DE: / /
	() SUBSTITUIÇÃO DO BOLSISTA (NOME) A PARTIR DE : / /
	() BOLSA RENOVADA A PARTIR DE: / /
	() NÃO HOUVE ALTERAÇÕES

JUSTIFIQUE A ALTERAÇÃO (ANEXAR DOCUMENTO DE SUBSTITUIÇÃO): (ANEXO)

--

7. INTRODUÇÃO

O estudo com egressos de uma instituição educacional nos permite a análise dos impactos sociais de determinado processo formativo e, por meio das suas experiências vivenciadas, podem contribuir com a comunidade escolar expondo suas trajetórias e avaliando o seu curso de formação e a instituição onde formou. Por esse motivo, o acompanhamento aos egressos é um recurso essencial para ter a clareza dos perfis profissionais dos técnicos que estão sendo inseridos no mundo do trabalho, tendo como intenção buscar respostas para o refinamento do ensino, melhorando as atribuições institucionais, aprimorando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), documento esse que norteia o funcionamento dos cursos, e a busca por melhorias na qualidade de vida na sociedade em que vivemos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deixa claro que existe uma necessidade de criar políticas para trabalhar o acompanhamento aos egressos. Entende-se que através desse acompanhamento, melhorias pedagógicas e institucionais são possíveis e consequentemente dados reais sobre a inserção social dos egressos são obtidos.

Compreendendo o necessário acompanhamento aos egressos, este estudo tem como intenção investigar a inserção dos egressos dentro da sociedade, através da relação entre a trajetória profissional, acadêmica e o perfil de conclusão com o mundo do trabalho. E por fim produzir um podcast para registrar os relatos sobre a trajetória profissional e acadêmica dos egressos do curso técnico de Ensino Médio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Integrado de Informática do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) - Campus Manaus Centro.

O devido estudo colabora em vários aspectos para os discentes dos cursos de licenciatura. Primeiramente concede a possibilidade de ver a educação através do olhar da pesquisa, o projeto de iniciação científica é um mundo recheado de conhecimento, desafios e detalhes que só é possível ser visualizado quando se está fazendo parte. A pesquisa mostrou uma nova compreensão sobre a dinâmica do Ensino Médio Integrado à Educação profissional tecnológica. É de extrema necessidade oferecer uma formação geral aos adolescentes, jovens e adultos, que integre de maneira indissociável as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura. Essa integralidade garante uma formação de cidadãos, críticos, emancipados, criativos, conhecedores dos seus direitos e deveres, pensantes, comprometidos na busca de uma sociedade igualitária e melhor para se viver.

Em consulta a BDTD em julho de 2022, constatamos os seguintes dados presentes logo abaixo:

Quadro 1 - Levantamento realizado na BDTD.

Termos de pesquisa	Dissertações	Teses
“Egressos” e “Educação Profissional”	26	13
“Egressos” e “Ensino Profissional”	14	5
“Egressos” e “Ensino Médio Integrado”	8	4

Fonte: Elaborado pelo autor

Os termos utilizados nas buscas foram: “Egressos” e “Educação Profissional”, “Egressos” e “Ensino Profissional”, “Egressos” e “Ensino Médio Integrado”, ao final totalizou-se setenta trabalhos encontrados entre dissertações e teses de acordo com os filtros utilizados. Constatamos que há poucos estudos sobre essa temática, por isso a investigação proposta visa contribuir agregando com mais um trabalho científico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A investigação proposta busca contribuir diretamente com a investigação sobre as trajetórias formativas e profissionais dos egressos e também objetiva colaborar com os estudos desenvolvidos pelo Observatório Juventude e Educação Profissional e Tecnológico (EPT) no contexto amazônico que se vincula ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológico (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

O estudo está baseado em uma abordagem qualitativa, considerando que o projeto busca investigar a trajetória acadêmica e profissional de egressos, sendo essas indissociáveis do contexto social onde estão inseridos. Utilizou-se a técnica de pesquisa documental, entrevista narrativa e produção de podcast com vista a permitir a explanação de vínculos acadêmicos e profissionais.

No decorrer da pesquisa, pretendemos a investigação sobre a trajetória acadêmica e profissional do egresso e o processo de inserção no mundo do trabalho, entendendo ser fundamental para o processo avaliativo institucional, educacional dentro do itinerário formativo e social.

8. OBJETIVOS PROPOSTOS NO PLANO DE TRABALHO

8.1 Gerais

Investigar a trajetória acadêmica e profissional de egressos do curso de ensino médio integrado e subsequente de informática com vistas a produção de podcast para compor o Observatório da Juventude e Educação Profissional e Tecnológica no contexto amazônico.

8.2 Específicos

- Discutir o perfil do egresso definido nos Projetos Pedagógicos e as relações com o mundo do trabalho;
- Analisar o processo de inserção profissional dos egressos no mundo do trabalho;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Produzir podcast que registrem a trajetória acadêmica e profissional dos egressos.

9. METODOLOGIA

(I) Abordagem metodológica

Considerando que o projeto objetiva investigar a trajetória acadêmica e profissional de egressos e o processo de inserção social, a pesquisa assume a abordagem qualitativa que segundo Chizzotti (2003, p.79), parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O pesquisador interage com o processo de conhecimento e interpreta os dados, atribuindo-lhes um significado. Assim, o objeto não é um dado inerte e neutro, ao contrário, possui significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações. Além disso, a abordagem qualitativa busca dar significado às ações dos indivíduos e como constroem suas vidas e suas relações e a compreensão dos vínculos indissociáveis das ações particulares com o contexto social em que estas se dão.

(II) Breve histórico do curso

As informações e dados citados abaixo foram retirados do livro da professora Maria Stela: De escola de Aprendizes Artífices a Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Amazonas: cem anos de história e do PPC do curso técnico de informática integrado ao ensino médio do ano de 2015.

Inicialmente o curso se chamava técnico em informática industrial, passou a fazer parte do quadro de cursos da Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFAM) no ano de 1988, com 122 alunos matriculados, em um momento que a escola apresentou um crescimento significativo de matrículas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

Na década de 90 ocorreram alguns marcos importantes. Transformações estruturais, inovação na tecnologia de processo na Zona Franca de Manaus (ZFM), foi necessária. Nesse mesmo período em 1996, foi promulgada uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), consequentemente mudanças no currículo escolar aconteceram.

Entre os anos de 1997 e 2000 o curso técnico de informática industrial teve um expressivo aumento que permeou de 426 a 356 alunos matriculados por ano.

Provavelmente o curso técnico de informática teve início em meados do ano 2000. E em 2001 ocorreu uma reforma na Educação Profissional, e os cursos oferecidos pela instituição CEFET-AM, passou a ser organizado por áreas profissionais e suas habilitações. A área de informática era habilitada em programação de computadores de acordo com a resolução no 005-CONDIR/CEFET-AM/00 de 19/12/00.

Daremos um grande salto na história, e de acordo com o plano de curso técnico de nível médio em informática na forma integrada do ano de 2015. Ocorreu uma proposta de implantação do curso técnico de informática de acordo com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, como ponto de partida foi realizada uma pesquisa sobre todo o setor produtivo de informática da cidade de Manaus, pesquisa essa que ocorreu entre os meses maio e junho de 2013.

O objetivo desta pesquisa foi levantar a realidade do mundo do trabalho do técnico de Informática, baseada no contexto atual e do futuro próximo, procurando aproximar ao máximo a formação do profissional com as demandas do mercado.

Atualmente o curso técnico de informática está disponível na modalidade integrado e subsequente o integrado possui seis turmas e disponibiliza por volta de 240 matrículas, e o subsequente possui 3 turmas com aproximadamente 120 matrículas disponíveis.

(III) Participantes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A pesquisa envolverá 25 egressos do ensino médio integrado do curso de informática do *Campus* Manaus Centro que concluíram o curso no período de 2015 a 2017, portanto, cinco egressos de cada ano. Os participantes, em virtude da Covid19, serão contatados inicialmente pelas redes sociais para aceite na participação do estudo.

(IV) Coleta de dados

a) Pesquisa documental

Neste projeto propõe-se o uso da pesquisa documental. A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 174). Por possibilitar realizar alguns tipos de reconstrução, o documento escrito constitui, portanto, uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais (CELLARD, p. 295, 2008). Os documentos analisados foram o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática na modalidade integrada do Campus Manaus Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), do ano de 2015 e os currículos lattes dos egressos que concluíram o curso no período de 2015 a 2017.

b) Entrevista narrativa (EN)

Neste projeto propõe-se o uso da entrevista narrativa que possibilita aos participantes relatar suas experiências acadêmicas e profissionais. Esse processo pode trazer evidências das relações constitutivas que forjam e forjaram a identidade profissional. Entendendo a identidade como processo, produção, algo em movimento, em transformação, sempre inacabado e construído socialmente. Conforme Bauer e Jovchelovitch (2015), a entrevista narrativa (EN) tem como objetivo estimular o entrevistado (informante) a narrar um acontecimento importante para sua vida e seu contexto social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Dessa forma, por meio da entrevista narrativa é possível reconstruir acontecimentos sociais a partir das representações de um ou mais indivíduos (informantes). Ao narrar uma história expressamos o contexto social, cultural e histórico por meio de palavras e sentidos que são intrínsecos a experiência do informante. Ou seja, o indivíduo narra uma determinada história ou acontecimento, a partir de sua compreensão de mundo. Ao mesmo tempo, ao narrar uma experiência ou contar uma história, o indivíduo exercita a memória, organizam mentalmente acontecimentos e processos vivenciados que vão se tornando mais evidentes.

Ainda segundo Jovchelovitch e Bauer (2015), as principais fases da entrevista narrativa são: Iniciação - o pesquisador formula o tópico inicial da narração articulada a uma experiência do participante; narração central - o pesquisador inicia a fase de questionamento considerando as questões imanentes da narrativa inicial elaborada pelo participante; fala conclusiva - momento em que o pesquisador registra em seu diário de campo suas percepções e compreensões sobre a entrevista.

As entrevistas narrativas ocorrerão por meio remoto com uso das tecnologias de informação e comunicação. Serão previamente agendadas de acordo com a disponibilidade de data e horário dos participantes. No quadro (02) consta o roteiro para a entrevista.

O contato inicial com os participantes da pesquisa será realizado por meio das redes sociais Facebook, Instagram e pela Plataforma Lattes mediante a lista de nomes de egressos disponibilizados pela Coordenação de Controle Acadêmico do Campus.

Quadro 02 - Roteiro para entrevista semiestruturada.

Roteiro para entrevista semiestruturada	
A. Vivências no curso técnico de informática	
<ul style="list-style-type: none">• Relate sua experiência como aluno no Ensino Médio integrado.• Conte-me como foi sua passagem pelo IFAM? O que você fez?• O que levou você a optar pelo curso técnico em informática?• Em algum momento pensou em desistir do curso? Quais foram os maiores desafios em realizar o curso?	
B. Trajetórias profissionais	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

<ul style="list-style-type: none">• Quais foram as suas expectativas profissionais iniciais em relação ao curso técnico em informática? As suas expectativas iniciais se concretizaram?• Sobre experiências profissionais construídas na carreira profissional no ensino técnico de informática.• Qual é a relação do seu curso técnico com a sua atuação profissional hoje?• Sobre a formação continuada (cursos de especialização, participação em eventos, seminários, palestras...) e a repercussão nessas experiências profissionais.• O curso técnico de informática e a relevância para sua carreira profissional.
C. Trajetórias acadêmicas
<ul style="list-style-type: none">• Como o curso técnico de informática contribuiu na escolha de outros cursos de formação seja como aperfeiçoamento ou graduação ou pós-graduação.• Curso técnico de informática e as suas implicações no desempenho acadêmico.

Fonte: O autor (2022).

c) Produção de *podcast* por meio dos relatos dos egressos:

O termo *podcast* pode ser descrito de forma resumida como uma emissão pública segundo uma demanda (LEITE, 2016). O *podcast* se popularizou principalmente no contexto da pandemia e se incluiu nas práticas de ensino e nos processos de divulgação e comunicação do conhecimento. Para a elaboração de um *podcast*, é preciso seguir três etapas: pré-produção, produção e pós-produção (LEITE, 2016).

Pré-produção - planejamento do tema abordado, da definição dos objetivos e os direcionamentos do *podcast*. Produção - conclusão de trabalho, organização dos equipamentos e software de editoração. Pós-produção - publicação em repositórios para acesso.

Dessa forma, incorporá-lo como elemento de divulgação das trajetórias acadêmicas e profissionais do egresso contribui para a publicidade e também fortalecimento da Política de Ensino do IFAM no campo da educação profissional técnica de nível médio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O aplicativo que pretendemos utilizar é o anchor, fazendo parte de uma plataforma que procede de modo a ajudar na gravação, edição e distribuição dos podcast. Possui ferramentas aprimoradas e simples para edição, que possibilita adicionar música e até ajustar o som. Um acessório que o aplicativo Anchor possui e que irá nos ajudar na criação do nosso *podcast* é a importação de áudios editados ou não para serem distribuídos (AGRELA, 2020).

(IV) Análise dos dados

De acordo com Bauer e Jovchelovitch (2015) a entrevista narrativa é uma técnica flexível quanto ao procedimento de análise de dados. Uma das indicações de Jovchelovitch e Bauer (2015) para a análise da entrevista narrativa refere-se à análise temática constituída de dois movimentos:

a) O primeiro movimento refere-se à generalização e condensação de sentido definida em três tempos: a transcrição, a redução em paráfrases e, por fim, as palavras-chave.

b) O segundo movimento consiste na categorização na qual todos os textos podem ser, em última análise, codificados. Propõe-se a criação de categorias para cada entrevista narrativa e que serão ordenadas em um sistema de categorização geral.

Buscamos por meio da análise temática trazer evidências da trajetória acadêmica e profissional dos egressos e o itinerário formativo que baliza os cursos de educação profissional técnica de nível médio no CMC/IFAM.

10. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sabe-se que a educação básica e profissional no Brasil está marcada historicamente pela dualidade estrutural do ensino, que persiste em nossos tempos. Para romper com a essa dualidade, busca-se resposta, e alguns estudiosos da relação entre educação e trabalho, a exemplo de Moura (2007), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), dentre outros, defendem que o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional “é uma proposta formativa alternativa a ser promovida e defendida, tendo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

em vista ser essa a melhor educação a ser oferecida aos jovens brasileiros” (DE OLIVEIRA; FILHO. 2019, p. 8).

“O EMI, é uma das possibilidades de cursar o Ensino Médio no Brasil, articulando formação geral e técnica, com vistas a romper com a ideia de fragmentação do ser humano”, trabalho intelectual e trabalho manual (TORRES, 2020, p. 30).

O que fundamenta a Ensino Médio Integrado (EMI) à Educação Profissional Técnica (EPT) são as ideias defendidas por Marx, Engels e Gramsci sobre educação, trabalho e sociedade (TEODORO; SANTOS, 2011). Esses pensadores defendem a necessidade de integração entre educação e trabalho produtivo, sendo que deve haver à compreensão da classe trabalhadora sobre educação intelectual, educação corporal e educação tecnológica (TORRES, 2020).

Marx ao relatar esses três pontos, ele está apontando para uma formação humana geral, integral, ou seja, para uma formação omnilateral. De acordo com Torres (2020, p. 31), “Essa concepção foi incorporada à tradição marxiana sob a denominação de politecnia ou educação politécnica”.

O Ensino Médio em conformidade com a LDB, artº 35, tem como finalidade a preparação básica para o trabalho e cidadania. De acordo com Bezerra e Barboza (2013, p. 2) “O alvo, portanto, não deve ser o adestramento em técnicas produtivas e sim a politecnia”. Desse modo, compreende-se que a formação politécnica, de base marxista, remete a uma formação que leve ao “[...] domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno” (SAVIANI, 2003, p. 140). Uma vez que o conceito de politecnia:

Está relacionada aos fundamentos das diferentes modalidades de trabalho e tem como base determinados princípios, determinados fundamentos, que devem ser garantidos pela formação politécnica. Por quê? Supõe-se que, dominando esses fundamentos, esses princípios, o trabalhador está em condições de desenvolver as diferentes modalidades de trabalho, com a compreensão de seu caráter, sua essência. (SAVIANI, 2003, p. 140)

“A formação humana integral/omnilateral constitui o alvo do ensino médio integrado à educação profissional técnica” (BEZERRA; BARBOZA, 2013, p. 3). Com o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

termo formação humana, segundo Frigotto, Ciavatta e Ramos Ciavatta (2005, p. 85), o que se busca é “garantir ao educando o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política”. “E por formação integral almeja-se superar a divisão histórica imposta ao ser humano pela divisão social do trabalho, sobretudo entre a ação de executar e ação de pensar, dirigir ou planejar” (BEZERRA; BARBOZA, 2013, p. 3). A respeito da formação humana integral, Ramos (2007, p. 4) declara que:

Compreender a relação indissociável entre trabalho, ciência e cultura significa compreender o trabalho como princípio educativo, o que não se confunde com o “aprender fazendo”, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, se apropria dela e pode transformá-la.

Entretanto é fundamental enfatizar que de acordo com Torres (2020, p. 31) que o “EMI não deve ser confundido com a educação politécnica, a qual seria um projeto a ser alcançado no futuro, visto que a conjuntura da sociedade capitalista, não permite a construção imediata de um Ensino Médio unitário e politécnico”. De acordo com Kuenzer (2007), para haver a obtenção da educação/omnilateral, a barreira da divisão social de classes gerada pela divisão do trabalho deve ser superada.

Assim como esclarece Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005, p. 44) “O EMI é aquele possível e necessário em uma realidade conjunturalmente desfavorável em que os filhos dos trabalhadores precisam obter uma profissão ainda no Ensino Médio, não podendo adiar este projeto para o nível superior de ensino”. Porém de acordo com Teodoro e Santos (2011, p. 158) “As formas de trabalho no capital precoce constituem num princípio educativo negativo, deformador e alienador para fins de disciplina, subordinação, produtividade”.

Observa-se que o EMI não é a chegada, o ponto final, ele é o caminho, a esperança de “travessia”, de acordo com Torres (2020, p. 32) “rumo à superação da concepção educacional pautada na separação entre educação básica e educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

profissional, entre formação propedêutica e formação técnica, ou seja, uma alternativa concreta para dar fim à dualidade educacional”.

Como citado anteriormente por Ramos (2007), compreender a relação de trabalho, ciência e cultura de forma indissociável é entender o trabalho como princípio educativo. De acordo com Neto; Azevedo; Aride, 2008, p. 3) “só em Marx, o trabalho é elevado a essa categoria”. Para chegarmos à definição de trabalho como princípio educativo é necessário definir o termo trabalho em dois sentidos, o ontológico e histórico, dentro do EPT.

Porém atualmente em nossa sociedade é habitual ouvirmos o termo trabalho ser associado a algo negativo, como por exemplo, “Estou indo para a peleja”, “Estou indo para o duelo”, ou até mesmo os próprios trabalhadores se denominarem como “batalha”.

É difícil “pensarmos em ‘Educação para o trabalho’ ou em ‘Trabalho como princípio educativo’ a primeira questão com a qual nos deparamos está relacionada à condição e percepção do que é trabalho” (RIBEIRO, 2009, p. 49).

“Como pode ser educativo algo que é explorado e, na maior parte das vezes, se dá em condições de não escolha? Como extrair positividade de um trabalho repetitivo, vigiado e mal remunerado?” (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005, p. 1). Essas são as dificuldades encontradas, decorrentes de uma forma de organização econômica capitalista. A luta histórica é para superá-la.

No sentido ontológico, para Ramos (2008), o trabalho é entendido como a ação humana de interação com a realidade para a satisfação de necessidades e produção de liberdade, necessário à produção de sua existência, portanto, uma condição permanente e imutável. “O sentido histórico vem explicar as formas como essa existência é produzida, e essas formas são mutáveis, dependendo do modelo de organização social nos diferentes períodos da história” (NETO; AZEVEDO; ARIDE, 2008. P. 3).

De maneira análoga Teodoro e Santos (2011, p. 158) salientam: “O trabalho, assim visto, é categoria ontológica da práxis humana em que o ser passa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

qualitativamente de ser biológico a ser biológico e social pela ação intencional”; Medeiros Neta, Assis e Lima (2016, p. 108) relatam que “o trabalho humano é intencional e consciente, logo inerente à vida humana”. Ramos (2014), contribui dizendo que:

O trabalho compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao modo de produção); a ciência compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço das forças produtivas; e a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade (RAMOS, 2014, 87).

Como se ler nas declarações anteriores, fica nítido que o trabalho em sua definição ontológica, como parte intrínseca do ser dos homens, é a necessidade para sua existência e sobrevivência (NETO; AZEVEDO; ARIDE, 2008). De acordo com Teodoro e Santos (2011, p. 156), “o trabalho tem uma dimensão ontocriativa, pois é através dele, mediado pelo conhecimento, ciência e tecnologia, que os seres humanos criam, recriam sua própria existência, transformando a natureza para prover sua sobrevivência”. Ciavatta (2005, p. 1) complementa que o “trabalho como atividade fundamental da vida humana existirá enquanto existirmos”.

A concepção de trabalho esteve oficialmente presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira a partir da publicação do decreto 5.692/1971, que constituiu a profissionalização imposta para o ensino do outrora 2º grau. De acordo com Teodoro e Santos (2011), era uma concepção de trabalho separado entre intelectual e manual, caracterizado somente como emprego, não possuindo suas características criativas e humanizadoras. Remete o que Ramos (2017) relata, é senso comum de o cidadão relacionar o trabalho como sendo sinônimo de emprego.

Nos anos de 1990, novos caminhos surgem para a Educação Profissional em nosso país. A partir da promulgação do Decreto da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, LDB n. 9.394/96 (BRASIL, 1996), acompanhada do Decreto 2.208/1997 e do parecer nº 16/1999 (CNB/CEB), e da Resolução CNE/CEB n. 04/1999 (Brasil 1999), nesse momento da história, as concepções orientadoras dos currículos escolares eram as competências e empregabilidade (Ramos, 2014).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A luta a partir do Decreto n. 2208/1997, foi para que esse fosse revogado, porém, de acordo com Ramos (2014, p. 66) “[...]a revogação deste veio apenas através do Decreto n. 5.154/2004, que procurava essencialmente reatar as bases que direcionavam políticas para uma educação profissional ligada com a educação básica [...]”. Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), reiteram que o Decreto nº 5.154/2004, apresenta mudança no aspecto de maior discussão no anterior, que era a obrigatoriedade de desvinculação do ensino técnico da formação geral. Trago o complemento de Teodoro e Santos (2011), ao relatar que fica ao cargo de cada instituição a adesão aos seus currículos, entendendo assim que o Decreto n. 5.154/04 torna facultativa a integração do Ensino Médio à Educação Profissional Tecnológica.

Apesar da confusão, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), concordam que o Decreto 5.154/2004, viabiliza a possibilidade de haver um resgate da base unitária entre ensino médio e técnico vinculado a politecnia. Entretanto, o mesmo não ofereceu meios de se garantir que fosse implementado.

Porém, de nada adianta que leis sejam publicadas ou alteradas continuamente para se ter uma formação integral se não houver também a participação ativa dos autores envolvidos no processo educacional.

Projeto Político Pedagógico

De acordo com os estudos etimológicos expostos por Veiga (2005, p.12) “O termo projeto vem do latim *projectun*, particípio passado do verbo *projecere*, que significa lançar para adiante. Plano, intento, desígnio. Pedagógico, por sua vez, segundo Salazar (2007, p.23) “vem do grego *paidagojikós*, derivado de *paideía*, que significa educação, ensino, exercício com as crianças método de ensino, formação, conhecimento, arte de fazer qualquer coisa. “Definido etimologicamente, projeto pedagógico é, então, o que resulta de um trabalho conjunto, pensado e elaborado em favor do bem comum. Uma proposta para o futuro de uma escola” (SALAZAR, 2007, P. 23).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

O projeto é pedagógico, porque através da ação educativa, a escola consolida aquilo que almeja construir, partindo de conhecimento e valores. Segundo Maia (2006) “também é político, devido aos aspectos sociais e econômicos envolventes, considerando o contexto onde o ser humano vive”.

O projeto político-pedagógico tem sido uma ferramenta que possibilita melhorias na qualidade do ensino. O projeto político-pedagógico está presente em quase todas as escolas brasileiras, se firmando a partir da década de 1990 através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/1996 determinando que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica” (L, art.12). De acordo com Salazar (2007, p.24) “isso dá autonomia às escolas para a construção do projeto político-pedagógico reconhecendo a capacidade de planejar e organizar a ação política e pedagógica a partir da gestão participativa da comunidade escolar.

A importância do projeto político-pedagógico de acordo com Betine (2005, p.38) “está no fato de que ele passa a ser uma direção, um rumo para as ações da escola. É uma ação intencional que deve ser definida coletivamente, com consequente compromisso coletivo”.

O projeto político-pedagógico mostra a visão macro do que a instituição escola pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas. Portanto, o projeto político-pedagógico faz parte do planejamento e da gestão escolar. Assim sendo, compete ao projeto político-pedagógico a operacionalização do planejamento escolar, em um movimento constante de reflexão ação-reflexão. (BETINE, 2005)

O projeto político-pedagógico não é apenas um documento que serve de comprovação burocrática devido estar presente em lei, vai muito além. Ele concede uma identidade para o trabalho no dia a dia da escola, contribuindo para a transformação da realidade escolar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

11. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O método aplicado para a obtenção dos dados foi a análise de documento. Para essa pesquisa os documentos usados foram o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e os currículos dos egressos, que foram obtidos através da plataforma Lattes. Por meio da investigação desses documentos, objetivamos analisar o perfil dos egressos do Ensino Médio Integrado (EMI) do curso técnico em Informática e investigar a trajetória acadêmica e profissional, analisando o processo de inserção desses no mundo do trabalho. Os dados foram extraídos do currículo Lattes dos estudantes na primeira quinzena do mês de fevereiro de 2022, abrangendo-se aos egressos dos anos de 2015, 2016 e 2017, do EMI do IFAM-Campus Manaus Centro.

O Projeto Pedagógico do Curso é o documento base de planejamento para o curso funcionar, encontrando-se diretrizes de encaminhamento dos egressos para a sociedade. Dentro deste nos deparamos com o perfil profissional de conclusão, item que determina as características do indivíduo que a instituição pretende agregar ao mundo do trabalho.

A versão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico de Nível Médio em Informática na modalidade Integrada do IFAM-CMC utilizada para essa discussão foi do ano de 2015. Mostrando-nos que:

O Técnico de Nível Médio em Informática é o profissional com conhecimentos integrado à ciência e à tecnologia, pautando-se no desenvolvimento do senso crítico e da ética. Habilitado para modelar e especificar problemas do mundo real, desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados (IFAM, 2015, P. 9).

O pensamento crítico constitui um dos mecanismos por meio do qual é possível compreender melhor o mundo, posicionando-se diante dele. (MARQUES, FRAGUAS, 2021, p. 3). Através do senso crítico o IFAM espera que o egresso compreenda melhor o universo ao seu redor, reflita, analise, posicione-se diante das situações que apareceram no mundo do trabalho, e que ao refletir, seus pensamentos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

se transformem em ações, visando uma sociedade com menos desigualdade e melhor para viver.

A ética, referência a um conjunto de princípios e regras cujo respeito é obrigatório e cuja transgressão é, portanto, punida (TAILE; SOUZA; VIZIOLA, 2004). As autoras nos trazem uma definição bem simples sobre a temática.

Outros autores definem ética profissional como sendo um conjunto de normas e condutas que deverá ser colocado em prática pelos indivíduos em qualquer profissão. A ética que se espera que os egressos desenvolvam é iniciada através da educação familiar na construção do caráter do indivíduo, quando ele está aprendendo o que é certo ou errado, bom ou ruim. Quando o aluno chega na sala de aula ele já possui um senso de justiça, de valores, de juízo e bom senso. O que o egresso irá aprender em sala de aula será as condutas éticas do profissional técnico em informática para o mundo do trabalho.

De acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), participante da comissão criadora do código de ética que rege o mercado de informática no Brasil, “O Código de Ética estabelece um padrão de conduta dos profissionais de Informática no exercício de sua profissão” (BIGONHA, 2021). Entretanto não foi encontrada na ementa do curso nenhuma disciplina voltada para esse ensinamento. Uma hipótese para esse acontecimento é que esse assunto deve ser tratado através de palestras, mesas redondas, reuniões, etc.

O profissional técnico em informática deve manter em sigilo as informações e os dados dos seus clientes, a falta de ética com relação a esse assunto levou a criação da lei de proteção de dados. O técnico em informática deve cobrar um preço justo pelo trabalho realizado, conduzir suas atividades profissionais sem nenhuma discriminação, deve honrar com seus compromissos, contratos, tem que atuar dentro dos limites da sua competência profissional, não deve realizar piratarias e muito menos espalhar Fake News, que é um assunto atual e muito prejudicial para a sociedade. Essas diretrizes éticas são para que haja uma boa relação entre os profissionais de informática e a sociedade em geral.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

Por esse motivo a palavra ética se encontra no perfil de conclusão, espera-se que o egresso busque fazer o que é certo perante as normas da sua profissão e as regras culturais existentes na sociedade.

O perfil profissional de conclusão dos egressos do Curso Técnico de Informática Integrado a Educação Profissional Tecnológica do IFAM-CMC, procura inserir profissionais capazes de agirem com qualidade no mundo do trabalho, buscando progresso nos estudos e empenho contínuo pelo conhecimento.

Ao colocar em destaque o desenvolvimento do senso crítico e da ética no perfil profissional de conclusão, o IFAM-CMC indica que os egressos do curso Técnico em Informática na modalidade Integrado ao Ensino Médio estão sendo direcionados para terem autonomia e se tornarem emancipados. Dessa forma irão possuir uma leitura real do mundo que o cerca, esse movimento desenvolve o senso crítico no profissional técnico de informática, viabilizando a não alienação em relação ao seu trabalho.

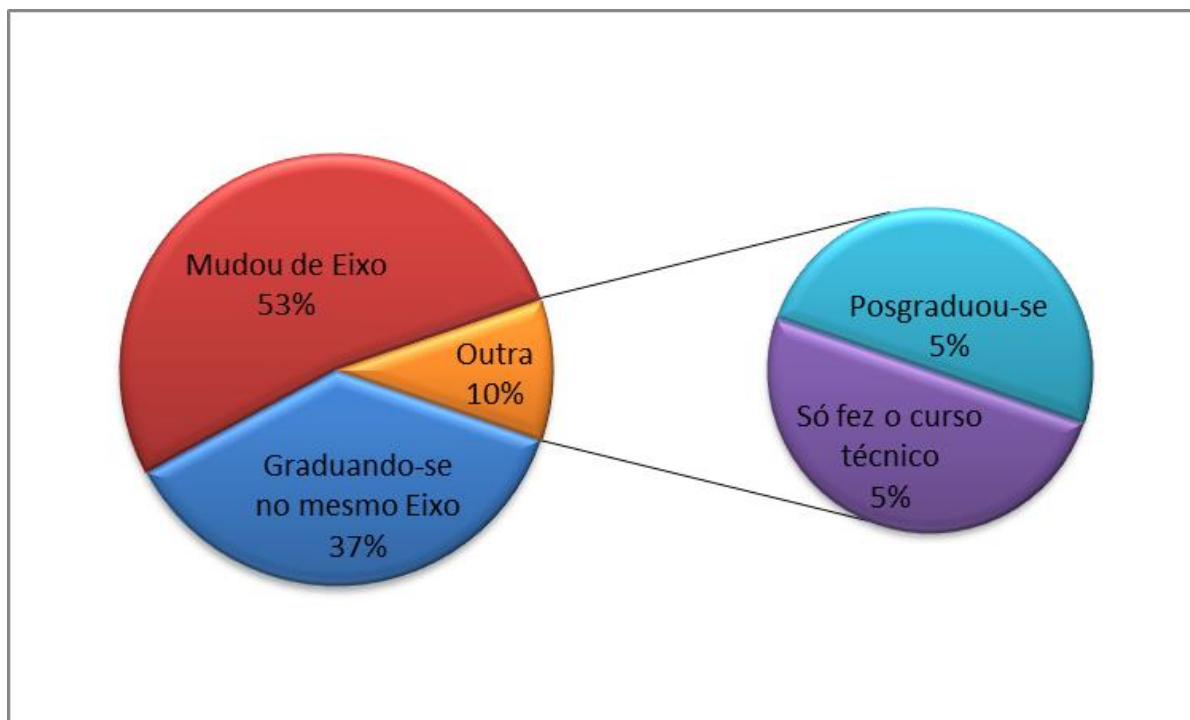
É importante para o IFAM-CMC manter uma relação com os seus egressos, para que possa haver avaliações sobre o seu desempenho acadêmico e profissional dentro da sociedade onde está inserido. Consequentemente esse acompanhamento contribuirá para as melhorias das práticas pedagógicas.

Pela análise do currículo Lattes sobre o processo de inserção profissional e acadêmico dos egressos, consultamos até o presente momento, 145 egressos do Ensino Médio Integrado em Informática. Localizamos 56 currículos, sendo que 89 egressos não foram encontrados, uma das possíveis causas, é de o egresso não possuir o seu currículo armazenado na plataforma Lattes. Pontua-se que dos 56 currículos encontrados 59% encontra-se desatualizado e apenas 41% encontra-se atualizado até a segunda quinzena de fevereiro. Considerando como parâmetro de atualização o ano de 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Gráfico 1 - Trajetória acadêmica dos egressos de 2015



Fonte: Elaborado pelo autor, através do currículo Lattes, 2022

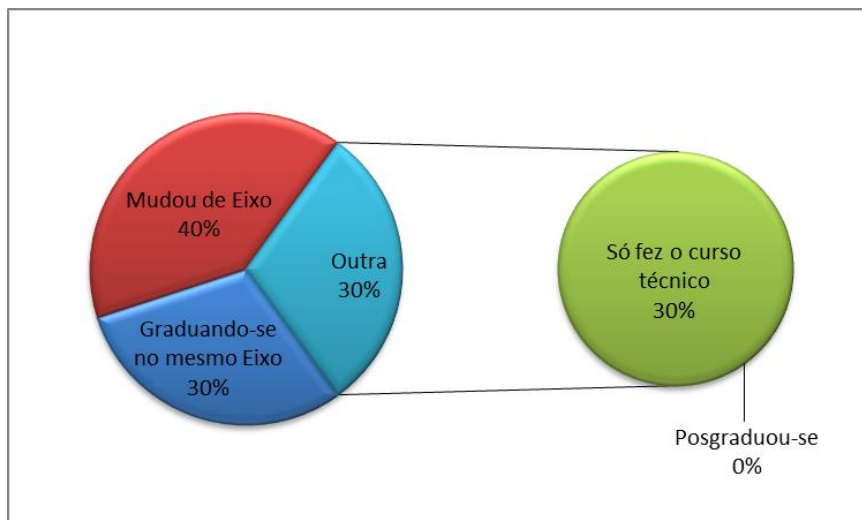
O gráfico 1 nos mostra algumas informações pertinentes sobre os egressos do ano de 2015. Cerca de 37% dos estudantes ingressaram em uma graduação dentro do mesmo eixo tecnológico do curso técnico de formação, 53% ao iniciar a graduação mudou de eixo, 5% não deu continuidade a carreira acadêmica, permanecendo somente com a formação técnica e os 5% restante equivale a um egresso que iniciou o mestrado em informática na Universidade Federal do Amazonas- UFAM.

O gráfico 2 nos evidencia que 40% dos egressos ingressantes no ensino superior trocaram de eixo tecnológico, 30% mantiveram-se no mesmo eixo e 30% permaneceu apenas com a formação técnica até o período de extração dos devidos dados. Vale ressaltar que 2016 foi o ano com a menor quantidade de currículo Lattes encontrados, totalizando apenas 10 currículos.



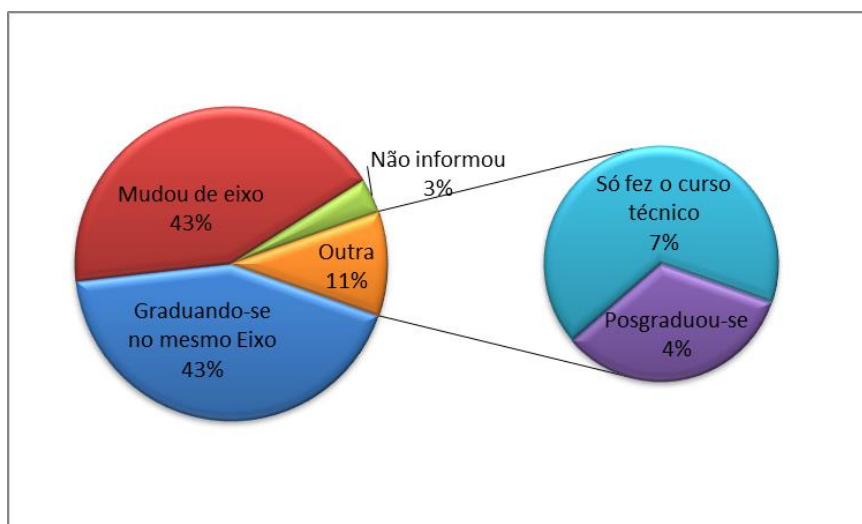
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Gráfico 2 - Trajetória acadêmica dos egressos 2016



Fonte: Elaborado pelo autor, através do currículo Lattes, 2022

Gráfico 3 - Trajetória acadêmica dos egressos 2017



Fonte: Elaborado pelo autor, através do currículo Lattes, 2022

No gráfico 3 equivale aos egressos do ano de 2017, constata que 43% dos egressos mudaram de eixo, outro 43% deram continuidade no mesmo eixo tecnológico ao iniciarem sua graduação, 7% permaneceu somente com a formação técnica e 4% que corresponde a um egresso, iniciou uma pós-graduação.

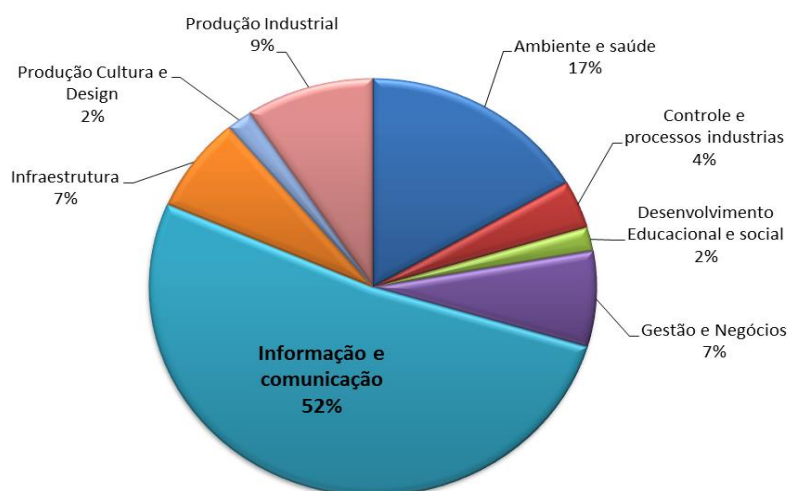


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Entre os resultados obtidos até o momento por meio da análise dos currículos Lattes dos egressos do Ensino Médio Integrado (EMI) do curso técnico em Informática do Campus Manaus Centro, é pertinente destacar que cerca de 87% dos estudantes egressos do EMI, que tiveram os seus currículos analisados, deram continuidade aos estudos no ensino superior. E que 11% dos egressos de acordo com o seu currículo lattes não deram continuidade aos estudos parando na formação técnica. E 2% não informaram sobre a sua carreira acadêmica. Nota-se que o jovem egresso busca cada vez mais preparo e qualificação para adentrar no mundo do trabalho.

Outro ponto muito importante e que deve ser destacado é sobre a formação continuada, nenhum dos egressos fizeram registros em seus currículos Lattes, com relação terem realizado especialização técnica (pós-técnico). Vários fatores podem ter contribuído para se chegar nesse resultado, porém os documentos analisados até o presente momento, não me deram esse tipo de resposta. Indagações estas que possivelmente poderão ser respondidas por meio das entrevistas semiestruturadas que ainda serão aplicadas com os egressos.

Gráfico 4 - Distribuição por eixo Tecnológico



Fonte: Elaborado pelo autor, através do currículo Lattes, 2022

O gráfico 4 é o resultado da análise entre os currículos dos egressos dos anos de 2015 a 2017 localizados na Plataforma Lattes e do Catálogo Nacional de Cursos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

Técnicos (CNCT). O catálogo é organizado em treze eixos tecnológicos, que podem ser compreendidos como conjuntos organizados e sistematizados de conhecimento, competências e habilidades de diferentes ordens. Foi instituído pela Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008.

O catálogo é utilizado pelas instituições de ensino como referência para a construção do Projeto Pedagógico dos Cursos, nele encontra-se diversas informações para cada curso técnico registrado, tais como, a carga horária mínima, perfil profissional de conclusão, estrutura mínima requerida, campo de atuação, normas associadas ao exercício profissional e de formação continuada, cursos de especialização técnica, assim como a verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo.

O gráfico nos mostra que 52% dos egressos mantiveram-se dentro do Eixo de Informação e Comunicação o qual pertence o curso técnico em informática, demonstrando que foi seguido por mais da metade dos egressos a proposta de verticalização no itinerário formativo. Os outros 48% ficou distribuído entre os seguintes eixos de ocupação: Ambiente e saúde, produção industrial, infraestrutura, gestão e negócios, controle e processos industriais, produção cultural e design e desenvolvimento educacional e social.

No gráfico 5, os cones com a cor vermelha, com exceção do técnico em informática, nos revelam o quantitativo de egressos que seguiram a proposta de formação indicada através da verticalização para cursos de graduação, presente no Catálogo de Cursos Técnicos.

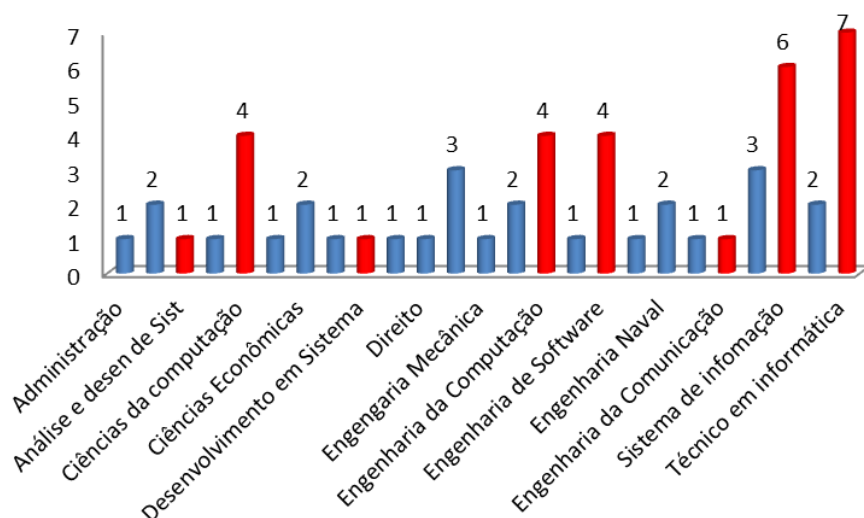
O Sistema de Informação é a graduação pela qual os egressos do curso técnico em informática dos anos de 2015, 2016 e 2017, mais se interessaram por iniciar, totalizando (6) egressos. Em seguida vem, Ciências da Computação, Engenharia da Computação, Engenharia de Software com (4) egressos para cada curso. Posteriormente, apresenta-se Análise e Desenvolvimento de Sistema e Engenharia da Comunicação, todos com (1) ingressante. A escolha desses cursos em maior quantidade pode ser correlacionada ao Eixo Tecnológico Informação e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

comunicação, onde está agrupado o curso Técnico em Informática, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

Gráfico 5 - Distribuição dos egressos por área de formação



Fonte: Elaborado pelo autor, através do currículo Lattes, 2022

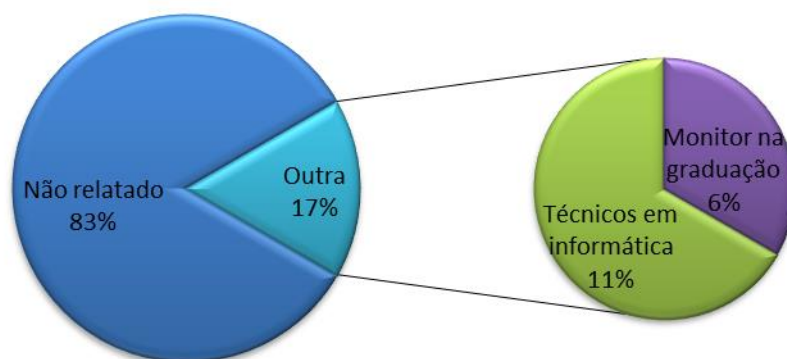
Os gráficos 6, 7 e 8 nos mostra a relação do egresso do Ensino Médio Integrado de Informática do IFAM-CMC, com a sua inserção profissional no mundo do trabalho. 17% dos egressos de 2015 informaram ter tido experiências profissionais durante ou pós-termino do Ensino Médio ou no decorrer do Ensino Superior, levei em consideração como experiências profissionais, estágios remunerados, bolsas de pesquisa remunerada, monitores e trabalhos como contratados. Os 17% equivale apenas a 3 egressos, dois trabalharam na área como técnico e 1 trabalhou como monitor dentro da universidade.

No gráfico 7 no de 2016, dos dez currículos encontrados, nenhum relatou sobre as experiências profissionais. E o gráfico 8 nos trás informações importantes, dos 43% que relataram ter tido experiências profissionais, 14% atuaram no mundo do trabalho como técnicos em Informática e 29% tiveram atuações diversas, como por exemplo, estágios remunerados, monitoria, bolsas de pesquisa e contratações.



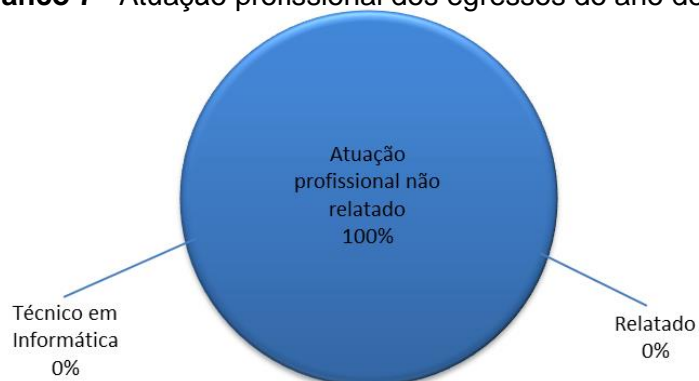
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Gráfico 6 - Atuação profissional dos egressos do ano de 2015



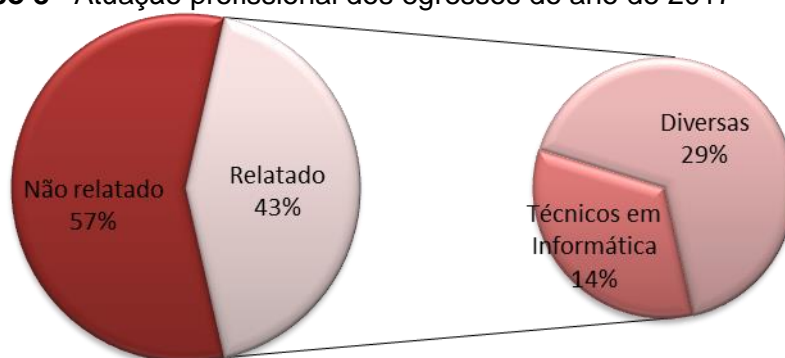
Fonte: Elaborado pelo autor, através do currículo Lattes, 2022

Gráfico 7 - Atuação profissional dos egressos do ano de 2016



Fonte: Elaborado pelo autor, através do currículo Lattes, 2022

Gráfico 8 - Atuação profissional dos egressos do ano de 2017



Fonte: Elaborado pelo autor, através do currículo Lattes, 2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Vários pontos chamaram à atenção com relação a esse tópico, principalmente os egressos do ano de 2016, em nenhum dos currículos Lattes encontrados, possuía informações sobre a vida profissional dos egressos. Por esse motivo a política de acompanhamento aos egressos é importante para as instituições de ensino em geral, além de proporcionar um diagnóstico sobre os princípios formativos apresentados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, ele investiga a inserção dos egressos no mundo do trabalho.

Os dados foram tratados por meio de uma análise descritiva, a priori a técnica pensada para essa etapa foi à análise temática, no entanto uma adaptação foi necessária e para o momento a técnica mais adequada foi análise descritiva.

As informações da seguinte análise foram extraídas das entrevistas narrativas semiestruturadas realizadas com os egressos do curso técnico em informática integrado ao ensino médio do IFAM-CMC. As entrevistas forneceram dados suscetíveis à análise, discussões, etc. Igualmente na produção do podcast, trarei cortes das falas dos egressos para analisarmos, considerando o método escolhido que atende aos nossos objetivos de pesquisa.

Com relação às citações dos entrevistados, optamos em transcrevê-las na íntegra, ou seja, de acordo como foram pronunciadas pelos egressos, sem qualquer correção. Por questões de ética eles serão identificados respectivamente por EG1, EG2 e EG3, para manter o anonimato dos entrevistados, seguindo a ordem das entrevistas.

Os recortes das falas dos egressos estão direcionados para os princípios do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica. Outro cuidado foi associar os recortes com os nossos objetivos de pesquisa.

Em relação a vivência dos egressos com a instituição de formação, trago os seguintes recortes:

[...] O IFAM foi fantástico foi ele que me trouxe a visão de mundo foi ele que me trouxe a visão de crescimento, do que eu quero pra minha vida. Quando entrei no IFAM eu tinha uma cabeça, quando eu saí era uma pessoa completamente diferente, [...] (EG1).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Como nós sabemos e vários estudos falam como a escola é uma recriação da vida em sociedade, pude, tive muitas experiências lá que com certeza ajudaram pro decorrer da minha vida, [...] (EG2).

[...] o IFAM me ajudou a amadurecer de uma forma que talvez nem dez, cinco anos me fizeram amadurecer na vida, [...]. O IFAM ele faz a pessoa amadurecer, ele dá esse choque de realidade, [...]. Acho que o IFAM te amadurece de todas as formas principalmente como pessoa e como estudante também, [...] (EG3).

O relato do EG1, EG2 e EG3 revela o quanto essa modalidade de ensino é importante na formação dos adolescentes e jovens. Ao relatarem em suas falas a expressão [...] *me trouxe a visão de mundo foi ele que me trouxe a visão de crescimento, [...]. [...] tive muitas experiências lá que com certeza ajudaram pro decorrer da minha vida, [...] e [...] o IFAM me ajudou a amadurecer de uma forma que talvez nem dez, cinco anos me fizeram amadurecer na vida, [...].*

Identificamos uma aproximação ao cenário da formação humana integral que é uma das bases da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio. Com o termo formação humana, segundo Frigotto, Ciavatta e Ramos Ciavatta (2005, p. 85), o que se busca é “garantir ao educando o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política”.

Essa visão do mundo real adquirida por esse egresso, colabora para a superação da dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, rompendo com a ideia de fragmentação do ser humano. Dessa forma nota-se que o IFAM-CMC, está atingindo o que se almeja com esta modalidade de ensino.

Inúmeras questões podem influenciar um trajeto acadêmico, situações e contextos trazem implicações para a realidade pós-formação e inserção dos egressos no mundo do trabalho. Alguns trechos dos egressos EG1, EG2 e EG3, respectivamente, denotam a esse pensamento:

Olha é uma modalidade bem complexa, porque querendo ou não, eu sai de uma escola municipal para entrar em uma escola técnica, então tive que lidar com as dificuldades tanto de nível, o nível aumenta drasticamente, e também tem o nível técnico, quem nunca teve que lidar é um choque, não é atoa que no meu primeiro ano eu reprovei. [...] tem gente que não consegue conciliar os dois, [...] (EG1).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Foi assim, o ensino médio com muitos altos e baixos, obviamente tivemos disciplinas normais de ensino médio, mas com acréscimos das disciplinas específicas do curso técnico [...]. O segundo ano começou há expandir um pouco mais a incrementar conceitos um pouco mais complexos [...] (EG2). Assim eu acredito que como tudo a pontos de melhorias e a pontos que são extremamente bons e positivos [...] Não sei se hoje é assim, mas exclui as matérias de filosofia e sociologia, é no segundo ano.. E no terceiro ano basicamente, português, matemática, história, nem lembro se tem história na verdade e matéria técnica [...] (EG3).

Cada egresso destacou uma dificuldade durante sua trajetória inicial no IFAM, desde reprovações até dificuldades na adaptação da rotina. Em um trecho da entrevista com o EG3 o mesmo destaca a exclusão de algumas matérias da formação geral, movimentação que implicou na busca por cursinhos como alternativa para sanar as consequências dessa exclusão.

Os fatores que definiram a escolha do curso foram:

Bem na época do IFAM, Para entrar no IFAM no nono ano Não tinha muita noção de quais escolas técnicas existiam, Nem sabia da existência delas para ser sincero. [...]. Eu tinha feito o curso De informática, então como todo jovem gosta de jogar e tal, eu gostava muito de informática, fiquei em dúvida entre informática e mecatrônica, era os cursos que achava mais divertido, então fui para informática, mas não sabia que existia diferença entre os dois, foi meio a casualidade mesmo (EG1). O meu interesse por essa área que tem crescido bastante nos últimos anos e pela importância da profissão agora que a gente vive é um diferencial gigante que pode te levar muito para frente na sua jornada no mercado de trabalho (EG2). [...] eu lembro que ainda era pouco feito a inscrição pela Internet na época, aí minha mãe foi no IFAM, pegou as fichas de inscrições, pegou cinco, porque ela sempre soube que fui muito indeciso, aí das cinco fichas coloquei todos os cursos possíveis e o último que coloquei foi informática e foi o que decide fazer, [...] (EG3).

Quanto às expectativas profissionais iniciais em relação ao curso técnico, os egressos destacaram que:

Assim, quando entrei no IFAM eu não tinha expectativas, [...] Eu vim começar a ter senso de responsabilidade do segundo ano em diante que foi o meu terceiro ano dentro do IFAM no caso, né! Foi quando comecei a ter noção de mundo, de objetivos, que a vida não era só primeiro ano, não era só diversão, que tinha um monte de dificuldade, faculdade e tudo mais, então foi aí que comecei a ter ambição e, eu creio que os objetivos que eu coloquei pra mim mesmo quando estava no IFAM eu consegui concluir eles ou ficou bem próximo de eu concluir ao menos (EG1). Eu entrei com expectativas que eu conseguiria continuar fundo nessa área depois que me formasse, mas infelizmente isso acabou não acontecendo [...]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

certos professores infelizmente fizeram com que muitos alunos tivessem aversão à disciplina técnica e ao decorrer dos anos muitos alunos perderam o interesse [...] (EG2).

É na verdade, assim... eu nunca pensei em ser um técnico e seguir esse lado da informática, esse lado TI... Eu nunca pensei, eu pensei que esse certificado ele seria como um -"PLUS" na minha carreira no meu currículo e em tudo que fosse fazer (EG3).

Já nas experiências profissionais construídas na carreira profissional como técnico de informática, os egressos explicaram que não exerceram diretamente a função de técnicos:

Assim, como técnico em informática mesmo, eu não cheguei a exercer a profissão, quando terminei informática eu percebi que queria seguir na área de computação, [...] mas foi através do IFAM que eu percebi que eu queria engenharia, queria seguir na área de computação e hoje em dia eu sigo nela (EG1).

Não, não tive. Não cheguei a trabalhar na área! (EG2).

Eu hoje trabalho. Sou comprador na multinacional no distrito. LG. E estudo também, faço contabilidade. Nada haver com informática. Mas querendo ou não são áreas que são correlatas, né. Que hoje em dia tudo se faz no computador, E todos os sistemas que a gente utiliza são via internet e são utilizados via computador, e querendo ou não. a informática é minha parceira hoje em dia, vamos dizer assim (EG3).

A trajetória profissional dos egressos reflete em uma movimentação que precisa ser investigada, apenas o EG1 se especializou e está cursando uma graduação que se encaixa na proposta de verticalização do itinerário formativo proposto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2022), de acordo com o documento os cursos contidos nessa proposta são: Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação, Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados, Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais, Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação, Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Sistemas de Informação e Bacharelado em Engenharia de Software.

O EG2 cursa Licenciatura em Língua Inglesa, já o EG3 estuda contabilidade. Durante a construção do PPC, a realidade do mundo do trabalho do técnico de Informática foi levantada, baseada no contexto atual e do futuro próximo, procurando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

aproximar ao máximo a formação do profissional com as demandas do mercado. O objetivo do curso é formar profissionais técnicos de nível médio que integrem conhecimentos científicos e tecnológicos, com competências e habilidades para realizar atividades de suporte, implementação e manutenção de sistemas, incluindo hardware e software nas mais variadas áreas de atuação do mundo do trabalho como: Indústria, Comércio, Serviços, Turismo, Hospitalar, etc.

Este técnico articulará os conhecimentos do núcleo comum com a aplicabilidade no campo específicos da informática. Estruturar um projeto que visa a formação de técnicos com vistas a uma formação continuada dentro do eixo tecnológico do curso demanda recursos e organização do espaço, questões de infraestrutura e afins, essas questões levantam uma reflexão “qual o motivo da evasão dos egressos para outras áreas de atuação?”, ou mesmo “por que uma quantidade significativa de egressos não atua na sua área de formação?”

12. CONCLUSÃO

O estudo com os egressos é de grande relevância para as instituições de ensino, através das experiências relatadas é possível planejar melhorias pedagógicas, aperfeiçoamento nas políticas de ensino e refinamento na inserção dos egressos para o mundo do trabalho.

Ao realizar pesquisas na área da educação nos deparamos com muitos desafios, no qual requer muita dedicação do pesquisador para superá-los. Nosso estudo teve como intenção investigar a trajetória profissional e acadêmica e a inserção no mundo do trabalho dos egressos do curso técnico de informática integrado ao Ensino Médio do IFAM-CMC. E por fim objetivamos construir um podcast para registrar as narrativas, o qual irá colaborar com a ampliação das ações do Observatório "Juventude e Educação Profissional e Tecnológica no contexto amazônico".



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

No perfil profissional de conclusão, o PPC destaca a integração entre ciência e tecnologia e o desenvolvimento do senso crítico e da ética, são fatores que contribuem para o surgimento de autonomia e emancipação do indivíduo perante a sociedade e o mundo do trabalho, tornando-os habilitados para modelar e especificar problemas do mundo real, sendo assim não pretende formar pessoas alienadas em relação ao trabalho.

Dentro do processo investigativo identificamos que muitos alunos deram continuidade nos estudos através do ensino superior, no entanto a inserção profissional no mundo do trabalho trás baixos índices, mostrando que poucos egressos estão trabalhando atualmente dentro da área de formação.

A trajetória profissional dos egressos reflete em uma movimentação que precisa ser investigada, dos três egressos que participaram da entrevista apenas um está trabalhando na sua área de formação, se especializou e está cursando uma graduação que se encaixa na proposta de ver verticalização do itinerário formativo presente no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Perante os resultados podemos afirmar que o presente trabalho obteve êxito mediante ter alcançado os seus objetivos, analisar o perfil profissional do egresso, investigar a trajetória profissional e acadêmico e a produção do podcast.

As principais dificuldades encontradas na pesquisas foram: currículos lattes desatualizados, dificultando a obtenção de dados. Outra dificuldade foi o acesso aos contatos dos egressos, tínhamos apenas seus nomes, a partir dessa informação iniciamos a pesquisa através das redes sócias, porém poucos foram os que deram retorno para participar das entrevistas e dos poucos que deram retorno positivo, menor ainda foi à quantidade dos que de fato colaboraram.

Embora enfrentado muitos desafios, conseguimos supera-los na medida do possível. Foi exitoso ver o quanto esta modalidade de ensino é essencial na vida dos adolescentes e jovens, ela colabora para que eles alcancem o ensino superior e adentrem ao mundo do trabalho preparado profissionalmente para enfrentar a realidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O Ensino Médio integrado à Educação Profissional Técnica não é a chegada, não é o ponto final, é a esperança de travessia para onde se almeja chegar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

13. REFERÊNCIAS

AGRELA, L. **O que é o aplicativo Ancor, a mais nova compra do aplicativo Spotify**. Disponível em: <https://exame.com/tecnologia/o-que-e-o-aplicativo-anchor-a-mais-nova-compra-do-spotify/>. Acesso em: 17 de fev. 2022.

BETINI, Geraldo Antonio et al. A construção do projeto político-pedagógico da escola. **Rev Pedag**. UNIPINHAL, v. 1, n. 3, p. 37-44, 2005.

BEZERRA, D. S.; BARBOSA, W. **Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica e seus projetos político-pedagógicos: na mira (gem) da politécnica e da (des) integração**. Anais da, v. 36, 2013.

BIGONHA, R. Código de Ética. **Sociedade Brasileira de Computação**. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.sbc.org.br/institucional-3/codigo-de-etica>. Acesso em: 15 de mar. 2022.

BRASIL. Decreto n 5154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto nº 2208 de 17 de abril de 1997. Regulamenta o 2º parágrafo do art. 36 e os art. 39 a 42 da Lei Federal nº 9394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 04/99. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Para o Ensino Técnico**. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 - **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

DE OLIVEIRA, F. C. T.; BRASILEIRO FILHO, S. **Um estudo de caso sobre importância do ensino médio integrado à educação profissional para as trajetórias de vida de egressos do Instituto Federal do Ceará/campus Fortaleza**. Revista Prática Docente, v. 4, n. 2, p. 755-774, 2019.

DE OLIVEIRA NETO, N. A.; AZEVEDO, R. O. M.; ARIDE, P. H. R. Trabalho como princípio educativo: uma busca pela definição do conceito e sua relação com o capitalismo. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 2, n. 2, p. 43-55, 2018.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do decreto N. 5.154/2004 um debate no contexto controverso da democracia restrita. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores—excertos**. S/A Disponível em: <http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br/upload/1392215839>. Acesso em: 17 de fev. 2022.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 - 2018. / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, IFAM. – Manaus: IFAM, 2014.

LA TAILLE, Y.; SOUZA, L. S.; VIZIOLI, L. Ética e educação: uma revisão da literatura educacional de 1990 a 2003. **Educação e pesquisa**, v. 30, n. 1, p. 91-108, 2004.

MAIA, C. M.; SCHEIBEL, M. F. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. 1. ed. Curitiba, PR: IESDE Brasil S. A, 2006.

MARQUES, R.; FRAGUAS, T. A formação do senso crítico no processo de ensino e aprendizagem como forma de superação do senso comum. Research, **Society and Development**, [S. l.], v.10, n.7, p. e31010716655, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i7.16655. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16655>. Acesso em: 18 de mar. 2022.

MOURA, D. H.; LIMA FILHO, D. L. A reforma do ensino médio: Regressão de direitos sociais. **Retratos da escola**, n.20, v.11, p.109-129, jan./jul. 2017. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/760>. Acesso em: 17 de fev. 2022.

MELLO, M. S V. N. Escola de Aprendizizes Artífices a Instituto Federal de Educação, Ciências, e Tecnologia do Amazonas: cem anos de história. Manaus: Editora, 2009.

RAMOS, M. N. **Trabalho e formação profissional na Educação Profissional e Tecnológica**. In: **II Seminário de Alinhamento Conceitual do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)**, 2017. [Vídeo]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gvanEtwJvAU>. Acesso em: 17 de fev. 2022.

SALAZAR, Deuzilene Marques. **Amor educativo: o ensino médio no projeto educativo pastoral salesiano do Colégio Dom Bosco de Manaus (1998 - 2003)**. 2007. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2007.

Teodoro, E. G., & Santos, R. L. (2019). Trabalho como princípio educativo na educação profissional. **Revista De Ciências Humanas**, Minas Gerais 1(1). 01, Fev.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

2019. Disponível em <https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/3896>. Acesso em: 14 de fev. 2022

TORRES, C. S. **Experiência formativa e inserção no mundo do trabalho de egressos no ensino médio integrado**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do sertão pernambucano, Campus Salgueiro, Salgueiro - PE, 117f., 2020.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: _____ (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 17.ed. São Paulo: Papirus, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

14. APÊNDICE

APÊNDICE A – Levantamento realizado na BDTD de acordo com os termos utilizados

Título	Autor	Dissertação/ Tese	Publicação	Link de acesso
Educação profissional: a expansão recente do IFRN e a absorção local dos egressos no mercado de trabalho	Sampaio, Marcus Vinicius Duarte	Dissertação	2013	https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14093
Educação profissional para jovens: um estudo baseado no egresso do programa de aprendizagem do Senac Jundiá	Ferraz, Luciany Oliveira	Dissertação	2019	http://dspace.mackenzie.br/handle/10899/25080
Egressos da educação profissional técnica de nível médio na modalidade a distância: um estudo exploratório da proposta formativa e da inserção profissional	Deise Kinsk Reis Silva	Dissertação	2020	http://hdl.handle.net/1843/35606
Avaliação de impacto da formação técnica para inserção dos alunos egressos do campus Brasília no mundo do trabalho	Oliveira, Elias Vieira de	Dissertação	2016	http://repositorio.unb.br/handle/10482/20861
Políticas públicas para educação profissional e tecnológica e o mundo do trabalho contemporâneo: um estudo de caso dos egressos dos Cursos Técnicos Integrados do CEFET-MG	Coutinho, Eduardo Henrique Lacerda	Tese	2016	https://tede2.pucsp.br/handle/handle/19287
Jovens e projetos de futuro: narrativas de alunos egressos da Escola Estadual de	Vasconcelos, Maria Aurilene de Deus Moreira	Dissertação	2014	http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/9507



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Educação Profissional Paulo Petrola				
Os (des)caminhos da educação profissional: uma análise das experiências dos egressos dos cursos técnicos de Campo Grande - MS	Delmondes, Lúcia Aparecida	Dissertação	2016	https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/762
A inserção social dos estudantes egressos do Instituto Federal do Paraná (IFPR) e a nova institucionalidade da educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil	Joel Júnior Cavalcante	Tese	2021	https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4363
Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe "IFS" Campus Lagarto : formação e atuação no mundo do trabalho	Silva, Ademir Antônio da	Dissertação	2016	https://ri.ufs.br/handle/riufs/4802
O mercado profissional do turismo e os egressos do Curso Técnico em Eventos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA/Campus Belém	Soares, Maria Lúcia da Silva	Dissertação	2012	http://repositorio.unb.br/handle/10482/11242
Os egressos do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais : Campus Januária e sua inserção no arranjo produtivo local de fruticultura	Vieira, Crislene Leal da Silva	Dissertação	2011	http://repositorio.unb.br/handle/10482/23777
Educação profissional técnica na região do Vale do Rio dos Sinos: a situação da inserção	Miranda, Desimary Ferreira Lima de	Dissertação	2008	http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/1953



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

profissional dos jovens egressos de cursos técnico-profissionalizantes voltados para o setor coureiro-calçadista				
Os egressos dos cursos de ASB da ETSUS - Acre: uma análise da relação entre formação e inserção profissional	Bezerra, Isamar de Andrade	Dissertação	2019	https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/32321
Um estudo sobre emprego e trabalho com egressos do Colégio Técnico Industrial vinculado à Universidade Federal de Santa Maria, no período de governo Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Vana Rousseff (2005 - 2012)	Nascimento, Claudio Rodrigues do	Dissertação	2014	http://repositorio.ufsm.br/handle/1/7156
Educação profissional técnica de nível médio no contexto do paradigma de acumulação flexível	Steffen, Euli Marlene	Tese	2008	http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/2076
Educação profissional técnica em administração de nível médio: contribuições para o ingresso no ensino superior	TORRES, Nilton Antônio	Dissertação	2021	http://bdtd.unoeste.br:8080/jspui/handle/jspui/1334
Educação profissional emancipatória: possibilidades e limites de uma proposta contra-hegemônica	Amaral, Gisela Lange do	Tese	2016	http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5562
Educação tecnológica e empregabilidade: Revelação de egressos	Fernandes, Juliana Cristina da Costa(Tese	2012	http://localhost:8080/tede/handle/tede/688
O curso integrado em	Oliveira,	Dissertação	2019	http://repositorio.if



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

agropecuária do IFAM Campus Maués e a formação humana integral: desafios e perspectivas de um campus do interior do estado do Amazonas	Felipe Nagoberto Coimbra de			am.edu.br/jspui/handle/4321/376
A formação profissional do Técnico em Eletrotécnica do Campus Recife-IFPE: possibilidades e novos desafios no mundo do trabalho	LIMA, Maria José dos Santos Costa	Dissertação	2012	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/20276
A Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio: avaliação do Curso Técnico Integrado em Petroquímica do IFCE Campus Caucaia	Sousa, Francisco Renato Alves de	Dissertação	2020	http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/50810
O ensino da educação profissional integrada ao ensino médio no estado do Ceará e o desempenho da aprendizagem na EEEP Adriano Nobre: perspectivas e desafios	Pinto, Rita de Cássia Cruz	Dissertação	2021	http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/64122
Trabalho, juventude e educação profissional: o Programa Jovem Aprendiz no município de Santa Izabel do Oeste/PR	Pogorzelski, Kelli Damer	Dissertação	2018	http://tede.unioeste.br/handle/tede/3924
Programa Senac de Gratuidade: um estudo do percurso de formação do aluno egresso	Rocha, Darlan Oliveira	Tese	2021	https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/28557
Ensino técnico e inserção profissional : a visão dos egressos do Cefet-BA e de seus	Sampaio, Romilson Lopes	Dissertação	2009	http://repositorio.unb.br/handle/10482/4299



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

empregadores				
Desafios para uma educação emancipatória	Mattos, Rejane Maria Cunha	Dissertação	2014	http://hdl.handle.net/11690/921
A formação dos estudantes na educação profissional técnica integrada ao nível médio da rede pública do estado da Bahia - 2008 a 2016 : contradições e possibilidades de uma educação emancipatória.	Duarte, Ruy José Braga	Tese	2021	http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/33406
A formação do técnico em agropecuária frente ao avanço do capitalismo no campo brasileiro: um olhar sobre o IFCE campus Iguatu na busca pela (re)significação do ensino agrícola	Silva, Maria Madalena da	Tese	2016	http://hdl.handle.net/11449/148025
Uma proposta de intervenção gerencial para a inserção dos egressos de curso técnicos do IFES campus Guarapari no mercado de trabalho local	CARVALHO JUNIOR, J. R. A.	Dissertação	2018	http://repositorio.ufes.br/handle/10/10403
Qualificação e formação profissional no setor de TI no Paraná : um estudo a partir dos egressos de cursos técnicos do IFPR	Lima, Candida de Fátima Deichmann Santos	Tese	2017	https://hdl.handle.net/1884/52604
Em busca do tesouro: inserção profissional e inclusão digital nas trajetórias de egressos/integralizados	Nunes, Patricia dos Santos	Tese	2011	http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3170



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

de um curso de Técnico em Informática - PROEJA				
Mundo Do Trabalho Na Agroindústria: Uma Análise Das Condições De Trabalho De Egressos Do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Estado De Mato Grosso	Acosta, Carmen Lucia Coelho	Tese	2017	http://repositorio.ufrn.br/handle/11600/50856
Análise do processo de integração ao mundo do trabalho dos alunos egressos de curso técnico, sob a perspectiva de valores pessoais construídos a partir da realidade percebida	Pereira, Ana Ioneide de Souza Bandeira	Tese	2017	http://dspace.est.edu.br:8080/xmlui/handle/BR-SIFE/469
O distanciamento entre a escola profissionalizante e as necessidades do trabalhador: o desafio na formação do ser integral	Costa, Márcia Aparecida da	Dissertação	2001	http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/81793
Formação profissional para o mundo do trabalho: uma travessia em construção?	Baracho, Maria das Graças	Tese	2016	https://repositorio.ufpr.br/jspui/handle/123456789/22528
Estudo comparativo entre o ensino médio integrado e o técnico subsequente no IFTO-campus Palmas : formação, empregabilidade, satisfação	Zukowski, Noemi Barreto Sales	Dissertação	2013	http://repositorio.unb.br/handle/10482/16743
Trajetórias laborais e formativas dos educandos do Proeja	Coelho, Heliane Braga	Dissertação	2019	http://repositorio.bce.ufg.br/tede/handle/tede/9643



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A juventude do curso técnico integrado em agropecuária do IFPE: desejos, expectativas e experiências vivenciadas para construção do seu projeto de vida	CAU, José Nildo Alves	Tese	2017	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/25209
Educação profissional: análise dos efeitos de um curso técnico em secretariado na vida laboral dos egressos	Barroso, Fernanda de Queiroz	Dissertação	2007	http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/15817
A influência da influência educação profissional na trajetória pessoal e profissional dos egressos do curso técnico em agropecuária : um estudo de caso do IFSul de Minas - Campus Machado	Silvestre, Ana Lúcia	Dissertação	2008	http://repositorio.unb.br/handle/10482/7831
Perfil e empregabilidade dos egressos dos campi Agropecuários de Colorado do Oeste e Ariquemes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Cancian, Rosânia Araújo Silva	Dissertação	2016	http://repositorio.unb.br/handle/10482/21683
A cartografia na perspectiva dos egressos dos cursos profissionalizantes de geoprocessamento e técnico em estradas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- (IFPI)	Mendes, Francisco das Chagas	Dissertação	2010	http://hdl.handle.net/11449/95680
Projeção: egressos do Curso Técnico em	Queiróz, Antônio	Dissertação	2013	http://repositorio.ufes.br/handle/10/60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Metalurgia do Ifes campus Vitória e sua inserção no mundo trabalho	Carlos Guimarães de			38
Entre diálogos e reflexões: o que os egressos do curso médio-técnico em Geologia têm a dizer sobre formação humana?	Leal Neto, Alberto Álvaro Vasconcelos	Tese	2018	http://repositorio.uiba.br/ri/handle/ri/25950
O distanciamento entre a escola profissionalizante e as necessidades do trabalhador: o desafio na formação do ser integral	Costa, Márcia Aparecida da	Dissertação	2001	http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/81793
Estudo comparativo entre o ensino médio integrado e o técnico subsequente no IFTO-campus Palmas : formação, empregabilidade, satisfação	Zukowski, Noemi Barreto Sales	Dissertação	2013	http://repositorio.unb.br/handle/10482/16743
A juventude do curso técnico integrado em agropecuária do IFPE: desejos, expectativas e experiências vivenciadas para construção do seu projeto de vida	CAÚ, José Nildo Alves	Tese	2017	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/25209
A trajetória profissional dos egressos do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - IFNMG - Campus Januária	Guimarães, Everton Lopes	Dissertação	2011	https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/4017
A formação de	Silva, Maria	Dissertação	2014	https://hdl.handle



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

trabalhadores de nível médio na perspectiva da politecnia : a contribuição da proposta de educação do Instituto Politécnico da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Gabriella Pinheiro			net/1884/36307
A articulação do ensino médio com a educação profissional no IF Sudeste MG - Campus Muriaé	Artiaga, Débora Martins	Dissertação	2015	http://www.locus.ufpb.br/handle/123456789/19514
Criação e validação de um instrumento digital de acompanhamento de egressos para educação profissional e tecnológica: um estudo piloto	Palmeira, Robson Lima	Dissertação	2019	https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20054
Um estudo do perfil demandado pelo mercado de trabalho para os alunos egressos da Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Machado, Geraldo Ribas	Dissertação	2002	http://hdl.handle.net/10183/1727
A verticalização dos egressos do Curso Técnico Integrado em Agropecuária no Instituto Federal de Minas Gerais Campus São João Evangelista	Nascimento, Sara Carolina Pereira	Dissertação	2019	https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/2400
Modalidades de cursos técnicos e desempenho educacional: um estudo comparativo do perfil sócio econômico e resultados escolares de alunos e egressos de modalidades diversas	Campos, Rubens Martins	Dissertação	2007	http://tede.fjp.mg.gov.br/handle/tede/179



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

de cursos técnicos do CEFET-MG				
A educação profissional técnica integrada ao ensino médio nos Centros Estaduais Integrados de Educação Rural (CEIERS) do Espírito Santo: a práxis pedagógica orientada pela relação trabalho, ciência e cultura do campo	Alves, João Batista Pereira	Tese	2017	http://www.bdttd.uerj.br/handle/1/14821
A formação dos estudantes na educação profissional técnica integrada ao nível médio da rede pública do estado da Bahia - 2008 a 2016 : contradições e possibilidades de uma educação emancipatória.	Duarte, Ruy José Braga	Tese	2021	http://repositorio.uiba.br/ri/handle/ri/33406
Técnico agrícola: Peão melhorado?	Carvalho, Marco Antônio de	Tese	2012	http://repositorio.uiba.br/ri/handle/ri/33406
Os cursos técnicos de nível médio e as percepções de egressos de uma escola estadual de educação profissional do Ceará	Grangeiro, Humberlandi a Moreira	Dissertação	2016	https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/3616
Das disposições sociais aos hábitos estudantis: as incorporações do êxito escolar no ensino médio integrado	Zibenberg, Igor Ghelman Sordi	Tese	2019	http://hdl.handle.net/10183/203807
O ensino médio profissional no IF Baiano/Senhor do	Carneiro, Thaline Teixeira	Dissertação	2015	http://ri.ucsal.br:8080/jspui/handle/123456730/192



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Bonfim-BA: desenvolvimento humano nas percepções de egressos	Novaes			
Entre a escola unitária e a mercadológica: a trajetória para o mundo do trabalho dos egressos das EEPS do Ceará	Marques, Daniele Luciano	Dissertação	2016	http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/18085
A educação profissional técnica integrada ao ensino médio nos Centros Estaduais Integrados de Educação Rural (CEIERS) do Espírito Santo: a práxis pedagógica orientada pela relação trabalho, ciências e cultura do campo	Alves, João Batista Pereira	Tese	2017	http://www.bdt.duerj.br/handle/1/14821
Entre diálogos e reflexões: o que os egressos do curso médio-técnico em Geologia têm a dizer sobre formação humana?	Leal Neto, Alberto Álvaro Vasconcelos	Tese	2018	http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/25950
Escola Família Agrícola e reprodução social construindo caminhos de resistência: construindo caminhos de resistência	Souza, Erika Fernanda Pereira de	Dissertação	2019	http://repositorio.bcc.ufg.br/tede/handle/tede/9545
A articulação do ensino médio com a educação profissional no IF Sudeste MG - Campus Muriaé	Artiaga, Débora Martins	Dissertação	2015	https://locus.ufv.br/handle/123456789/19514
A formação dos estudantes na educação profissional	Duarte, Ruy José Braga	Tese	2021	http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/33406



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

técnica integrada ao nível médio da rede pública do estado da Bahia - 2008 a 2016: contradições e possibilidades de uma educação emancipatória.				
Educação, desenvolvimento local e o PROEJA no IFPI Campus Teresina Zona Sul: uma articulação possível?	Nascimento, Maria do Livramento Alves do	Dissertação	2014	http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3575
Estudo comparativo entre o ensino médio integrado e o técnico subsequente no IFTO-campus Palmas: formação, empregabilidade, satisfação	Zukowski, Noemi Barreto Sales	Dissertação	2013	http://repositorio.unb.br/handle/10482/16743
A formação de trabalhadores de nível médio na perspectiva da politecnia: a contribuição da proposta de educação do Instituto Politécnico da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Silva, Maria Gabriella Pinheiro	Dissertação	2014	https://hdl.handle.net/1884/36307



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

12. PRODUÇÃO GERADA PELO PROJETO, COM A PARTICIPAÇÃO DO BOLSISTA. *Indicar somente a produção gerada a partir da pesquisa apoiada.*

12.1. Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial.	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Comunicações em anais de congressos e periódicos	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Resumo publicado em eventos científicos	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Texto em jornal ou revista (magazine)	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Trabalho publicado em anais de evento	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Outra: _____	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
LISTAR COM REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLETA E ANEXAR CÓPIA (CAMPO ILIMITADO) (ANEXO)		
<div></div>		

12.2. Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	<input type="text" value="0"/>
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	<input type="text" value="0"/>
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	<input type="text" value="0"/>
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	<input type="text" value="0"/>
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	<input type="text" value="0"/>
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	<input type="text" value="0"/>
Curso de curta duração	<input type="text" value="0"/>
Obra de artes visuais	<input type="text" value="0"/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

12.2. Produção Cultural	Quantidade
Programa de rádio ou TV	<input type="text" value="0"/>
Outra: _____	<input type="text" value="0"/>

LISTAR, INFORMAR QUAL TIPO DE PRODUÇÃO E SE POSSÍVEL ANEXAR CÓPIA (CAMPO ILIMITADO) (ANEXO)

12.3. Produção Técnica ou Tecnológica	Quantidade
Software (computacional, multimídia ou outro) com/sem registro/patente	<input type="text" value="0"/>
Produto (piloto, projeto, protótipo ou outro) com/sem registro/patente	<input type="text" value="0"/>
Processo (analítico, instrumental, pedagógico, processual, terapêutico ou outro) com/sem registro/patente	<input type="text" value="0"/>
Trabalho técnico (assessoria, consultoria, parecer, elaboração de projeto, relatório técnico, serviços na área da saúde ou outro)	<input type="text" value="0"/>
Mapa, carta geográfica, fotograma, aerofotograma, outro.	<input type="text" value="0"/>
Maquete	<input type="text" value="0"/>
Desenvolvimento de material didático ou instrucional	<input type="text" value="0"/>
Organização e editoração de livros, anais, catálogo, coletânea, periódico, enciclopédia ou outro	<input type="text" value="0"/>
Outra: _____	<input type="text" value="0"/>

LISTAR, INFORMAR QUAL TIPO DE PRODUÇÃO E SE POSSÍVEL ANEXAR CÓPIA (CAMPO ILIMITADO) (ANEXO)

12.4. Difusão de Ciência e Tecnologia – Participação em Eventos			
Nome do Evento	DATA	APRESENTOU TRABALHO	TIPO
VI COLÓQUIO NACIONAL, III COLÓQUIO INTERNACIONAL A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: EM DEFESA DO PROJETO DE FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL	23 a 26/11/2022	() SIM (X) NÃO	() Palestra () Pôster (X) Outro
IV SEMINÁRIO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO E IV SIMPÓSIO DE EJA INTEGRADA À EPT DO IFAM	29 a 30/06 /2022	() SIM (X) NÃO	() Palestra () Pôster (X) Outro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

12.4. Difusão de Ciência e Tecnologia – Participação em Eventos

	/ /	() SIM () NÃO	() Palestra () Pôster () Outro
	/ /	() SIM () NÃO	() Palestra () Pôster () Outro
	/ /	() SIM () NÃO	() Palestra () Pôster () Outro

LISTAR E ANEXAR CÓPIA DO CERTIFICADO (CAMPO ILIMITADO) (ANEXO)

Verifique o código de autenticidade 7849368.5832075.358449.7.29603272018570729965 em <https://www.even3.com.br/documentos>



**VI COLÓQUIO NACIONAL
III COLÓQUIO INTERNACIONAL**
**A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:
EM DEFESA DO PROJETO DE FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL**
23 A 26 DE NOVEMBRO DE 2021



PPGEP
PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

CERTIFICADO

Certificamos que **Tallis Wendel Chaves Cutrim**, participou com êxito da atividade **Conferência - Em Defesa do Projeto de Formação Humana Integral para a Classe Trabalhadora** no VI COLÓQUIO NACIONAL E III COLÓQUIO INTERNACIONAL: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: EM DEFESA DO PROJETO DE FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL e no I SIMPÓSIO FRANCO-BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, organizados pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, realizados nos dias 23 a 26 de novembro de 2021.

Natal, 29 de novembro de 2021



Quailícia Mourique
Coordenadora do PPGEP-IFRN



Arlindo Celso de Lima Neto
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação - IFRN



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte
Campus Natal-Central

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CAPES

EMBAIXADA DA FRANÇA NO BRASIL

SINASEFE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Verifique o código de autenticidade 7127281.5832075.9.7.069650354679319 em <https://www.even3.com.br/documentos>



29 e 30
de junho



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

Certificado

Certificamos que **Tallis Wendel Chavea Cutrim** participou com êxito do IV SEMINÁRIO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO E IV SIMPÓSIO DE EJA INTEGRADA À EPT DO IFAM, realizado nos dias 29 e 30 de junho de 2022, com transmissão online pelo canal TV IFAM do Youtube, contabilizando carga horária total de 20 horas.

Manaus/AM, 05 de julho de 2022.

Rosângela Santos da Silva
Diretora de Desenvolvimento da
Educação Básica e Superior

Livia de Souza Camurça Lima
Pró-Reitora de Ensino

ANEXAR O PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA, QUANDO NECESSÁRIO (ANEXO)

13. PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO PARA PRÓXIMA ETAPA –
(máximo 15 linhas - não alterar formatação). (PREENCHER CASO SEJA RELATÓRIO PARCIAL)

Meta/Atividades	Período											
	ANO 2021					ANO 2022						
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Jul.
Levantamento bibliográfico sobre egresso da EPTNM, projeto pedagógico e entrevista narrativa.	R	R										
Escrita do referencial teórico.					R	R						
Organização da entrevista narrativa.			R	R								



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Análise do perfil do egresso do PPC e a inserção no mundo do trabalho.						R	R					
Realização da entrevista narrativa.						R						
Organização do material para o relatório parcial							R					
Análise temática da entrevista narrativa								R	R			
Produção e edição do podcast										R	R	
Organização do material para o relatório final												R

LEGENDA: R = Atividade Realizada; AR = Atividade a Realizar

14. DESEMPENHO DO BOLSISTA. (A SER RESPONDIDO PELO ORIENTADOR/TUTOR). AVALIE OS PROGRESSOS DO ALUNO CONSIDERANDO SUA FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.

15. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA ORIENTAÇÃO (A SER RESPONDIDO PELO ALUNO)

15.1 NO GERAL, EM TERMOS DE SUA CAPACITAÇÃO, AMADURECIMENTO E CRESCIMENTO PROFISSIONAL, COMO VOCÊ AVALIA AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS? (A SER RESPONDIDA PELO BOLSISTA, SE PERTINENTE À MODALIDADE DE BOLSA)

- () ACRESCENTOU POUCO
() ACIMA DAS EXPECTATIVAS
() CORRESPONDEU ÀS EXPECTATIVAS

15.2. AVALIE, NUMA ESCALA DE 1 A 5 (SENDO 1= MUITO FRACA E 5 = EXCELENTE), OS SEGUINTE ITENS:

- () Orientação recebida
() Infraestrutura da Instituição
() Relacionamento com a equipe de pesquisa
() Quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido

JUSTIFIQUE SUA AVALIAÇÃO, INDICANDO OS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

16. RESUMO PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA IGAPÓ – (ANAIS PIBIC) – Preencher formulário disponível em <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/pesquisa-e-inovacao/ppgi/dpi/documentos>, enviar ao SISTEMA e anexar a este Relatório (ENTREGA OBRIGATÓRIA NO CASO DE RELATÓRIO FINAL).

Manaus, 05 de Agosto de 2022.

Talles Wendel Chaves Cutrim

ASSINATURA DO ALUNO

Manaus, de de 2022.

ASSINATURA DO COORDENADOR / ORIENTADOR DO ALUNO

Manaus, de de 2022.

ASSINATURA DO CO-ORIENTADOR DO ALUNO (caso exista)

É OBRIGATÓRIO O PREENCHIMENTO DE TODOS OS ITENS E DAS ASSINATURAS